

FUNDO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO
MUNICIPIO DE CORONEL JOAO PESSOA

Relatório de
Investimentos
CORONEL PREV

Abril / 2020

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo CORONEL PREV, mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.



Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
IPCA foi de -0,31% em abril	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	4
1.5 Projeções	4
1.6 Indicadores Financeiros	5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	6
2.1 Composição da Carteira	6
2.2 Investimentos por Instituição	6
2.3 Carteira x Meta Atuarial	6
2.4 Evolução do Patrimônio	7
2.5 Análise Comparativa de Fundos	7
3. ENQUADRAMENTO	8
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	8
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	8
4. MOVIMENTO DETALHADO	10
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	10
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	12

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

IPCA foi de -0,31% em abril

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)** de abril foi de -0,31%, enquanto a taxa registrada em março foi de 0,07%. Esta é a menor variação mensal para o IPCA desde agosto de 1998 (-0,51%). No ano, o IPCA acumula alta de 0,22% e, nos últimos doze meses, de 2,40%, abaixo dos 3,30% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em abril de 2019, a taxa havia ficado em 0,57%.

Para o cálculo do índice do mês, foram comparados os preços coletados no período de 31 de março a 29 de abril de 2020 (referência) com os preços vigentes no período de 3 a 30 de março de 2020 (base). Cabe ressaltar que, em virtude do quadro de emergência de saúde pública causado pela Covid-19, o IBGE suspendeu, no dia 18 de março, a coleta presencial de preços nos locais de compra. A partir dessa data, os preços passaram a ser coletados por outros meios, como pesquisas realizadas em sites de internet, por telefone ou por e-mail.

INPC varia -0,23% em abril

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC** do mês de abril apresentou variação de -0,23%, enquanto em março havia registrado 0,18%. Este é o menor resultado para um mês de abril desde o início do Plano Real. A variação acumulada no ano foi de 0,31% e, nos últimos doze meses, o índice apresentou alta de 2,46%, abaixo dos 3,31% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em abril de 2019, a taxa foi de 0,60%.

Os **produtos alimentícios** tiveram alta de 1,91% em abril enquanto em março haviam registrado 1,12%. Já o agrupamento dos **não alimentícios** apresentou variação de -0,84%, enquanto havia registrado -0,09% no mês anterior.

1.2 Cenário Brasileiro

Economia brasileira deve encolher 3,76% em 2020, diz mercado

A expectativa do mercado para a economia brasileira é de recuo de 3,75% em 2020 pela paralisações provocadas pelas ações de isolamento para conter a disseminação do coronavírus, de acordo com a pesquisa Focus divulgada pelo BC (Banco Central) nesta segunda-feira (4).

Projeção anterior era de encolhimento de queda de 3,34%.

A perspectiva para a Selic foi abaixo de 3% e, para o dólar, chegou a R\$ 5.

Para 2021, entretanto, a projeção de crescimento subiu a 3,2%, de 3%.

A pesquisa semanal com uma centena de economistas mostrou ainda nova redução no cenário para a taxa básica de juros, com a Selic agora estimada em 2,75% ao final deste ano, de 3% antes. Houve redução também na expectativa para 2021, passando de 4,25% para 3,75%.

O Top-5, grupo dos que mais acertam as previsões, ainda vê a Selic a 2,50% este ano e a 3,88% em 2021 na mediana das projeções.

A projeção para o câmbio voltou a aumentar, com o real agora estimado a R\$ 5 neste ano, contra R\$ 4,80 na semana anterior. A projeção para o ano que vem também subiu e foi a R\$ 4,75, de R\$ 4,55.

Para a inflação, houve redução pela oitava semana seguida, chegando a uma alta do IPCA estimada em apenas 1,97%, contra 2,20% visto antes. Para 2021 a inflação é calculada em 3,30%, de 3,40% no levantamento anterior.

O centro da meta oficial de 2020 é de 4% e, de 2021, de 3,75%, ambos com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Pandemia praticamente paralisa produção de automóveis

A produção de veículos no Brasil ficou praticamente paralisada em abril deste ano devido à pandemia do novo coronavírus. Segundo balanço divulgado hoje (8) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), foram produzidos no mês passado 1,8 mil veículos no país, uma retração de 99,4% em comparação às 267,6 mil unidades fabricadas em abril de 2019.

No acumulado do ano, a produção caiu 39,1%, com a montagem de 587,7 mil unidades entre janeiro e abril deste ano, contra 965,4 mil no mesmo período de 2019.

1.3 Cenário Internacional

China tem alta surpreendente nas exportações

A China anunciou nesta quinta-feira (07/05) ter registrado um surpreendente aumento em suas exportações no mês de abril, apesar de o país estar apenas começando a sair da crise do coronavírus. As cifras foram impulsionadas sobretudo pela venda ao exterior de produtos médicos.

Segundo os números oficiais, as exportações chinesas subiram 3,5% em abril em comparação ao mesmo mês do ano anterior. O número surpreende porque economistas estavam prevendo uma queda na casa dos 15%. Representa também uma alta significativa frente ao recuo de 6,6% de março e ao de 17% de janeiro e fevereiro combinados.

A alta foi impulsionada, em grande parte, pelo aumento das exportações na área médica. Nesse setor, a China exportou milhões de toneladas de produtos, no valor de 71,2 bilhões de iuanes (10 bilhões de dólares) em abril, salto de 300% em relação ao mês anterior.

Economistas também atribuem parte da alta nas exportações ao fechamento de fábricas em outros países, o que levou a um ganho na demanda por importações no momento em que as indústrias da China reabriam.

Taxa de desemprego dos Estados Unidos tem pior resultado desde a Grande Depressão

A economia americana perdeu 20,5 milhões de empregos apenas em abril, a maior destruição de vagas desde a Grande Depressão e o mais consistente indicador do estrago causado pela pandemia do novo coronavírus sobre a economia.

A taxa de desemprego saltou para 14,7%, dos 4,4% registrados em março. Em fevereiro, antes do início da crise, ela era de 3,5%.

O único cenário comparável de desemprego é do período da Grande Depressão, quando não existiam estatísticas oficiais do governo. Em 1933, o desemprego americano teria atingido 25%.

Pela comparação oficial do departamento de Trabalho dos EUA, é o recorde para o período pós Segunda Guerra. O pior indicador por esse recorte era de 10,8% de desemprego, atingido em novembro de 1982.

1.4 Bolsa

Ibovespa sobe mais de 10% em abril, mas perdas em 2020 passam de 30%

A bolsa brasileira **fechou a última sessão de abril no vermelho**, interrompendo uma sequência de três ralis de alta. Mas o resultado em muito pouco diminuiu a **retomada do índice ao longo do mês** - que, por outro lado, nem de perto tornou as **perdas do acumulado do ano** menos doloridas.

Small caps que humilharam o Ibovespa, em abril, permanecem em maio, diz BTG Pactual

O **BTG Pactual (BPAC11)** seguiu à risca o ditado de que não se mexe em time que está ganhando. No caso, trata-se de sua **carteira recomendada de small caps**. Em abril, enquanto o mercado festejava uma alta de 10,3% do **Ibovespa**, a seleção do banco rendeu praticamente o dobro: 20,3%.

O resultado fica ainda melhor, quando se constata que o **Índice de Small Cap (SMLL)** da Bolsa subiu 10,2% no mês passado.

No acumulado do ano, contudo, os festejos são bem mais comedidos. A carteira de small caps do BTG registra perda de 28,9%, pouco menos que o Ibovespa (-30,3%) e o Índice de Small Caps (-34,1%).

1.5 Projeções

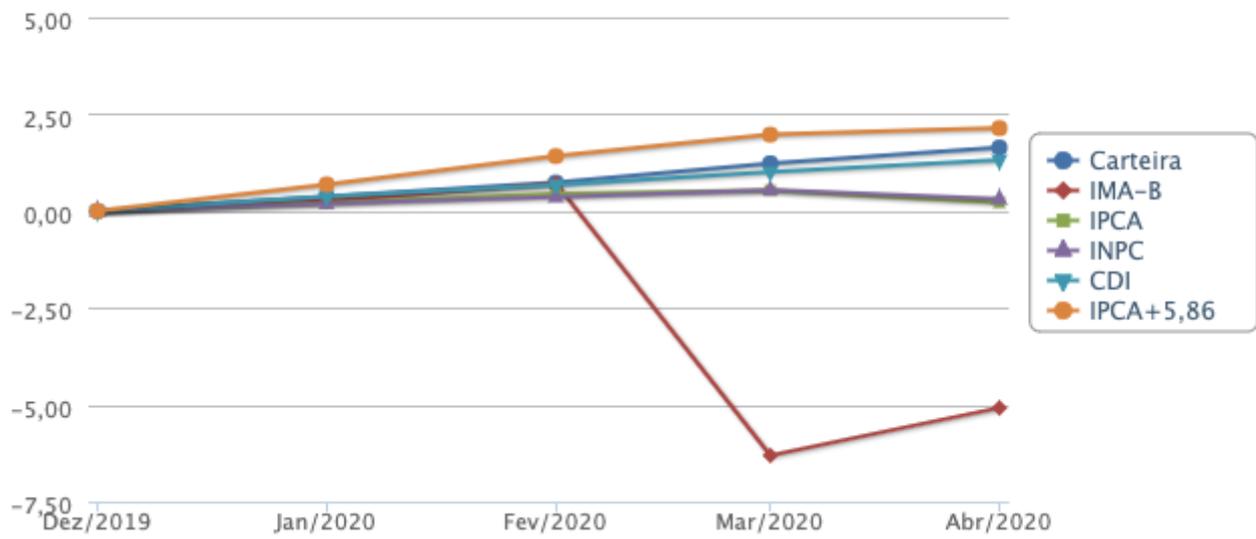
Mercado volta a diminuir previsão do PIB do Brasil para 2020

A expectativa do mercado para a economia brasileira neste ano voltou a piorar em meio à pandemia de coronavírus, ao mesmo tempo em que a perspectiva para a Selic foi abaixo de 3% e para o dólar chegou a 5 reais, de acordo com a pesquisa **Focus** divulgada pelo **Banco Central** nesta segunda-feira.

O levantamento semanal apontou que o **Produto Interno Bruto (PIB)** deve contrair 3,76% em 2020 ante projeção anterior de queda de 3,34% diante das paralisações provocadas pelas ações de isolamento para conter a disseminação do novo vírus. Para 2021, entretanto, a projeção de crescimento subiu a 3,20%, de 3,0%.

A pesquisa semanal com uma centena de economistas mostrou ainda nova redução no cenário para a taxa básica de juros, com a Selic agora estimada em 2,75% ao final deste ano, de 3% antes. Houve redução também na expectativa para 2021, passando de 4,25% para 3,75%.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

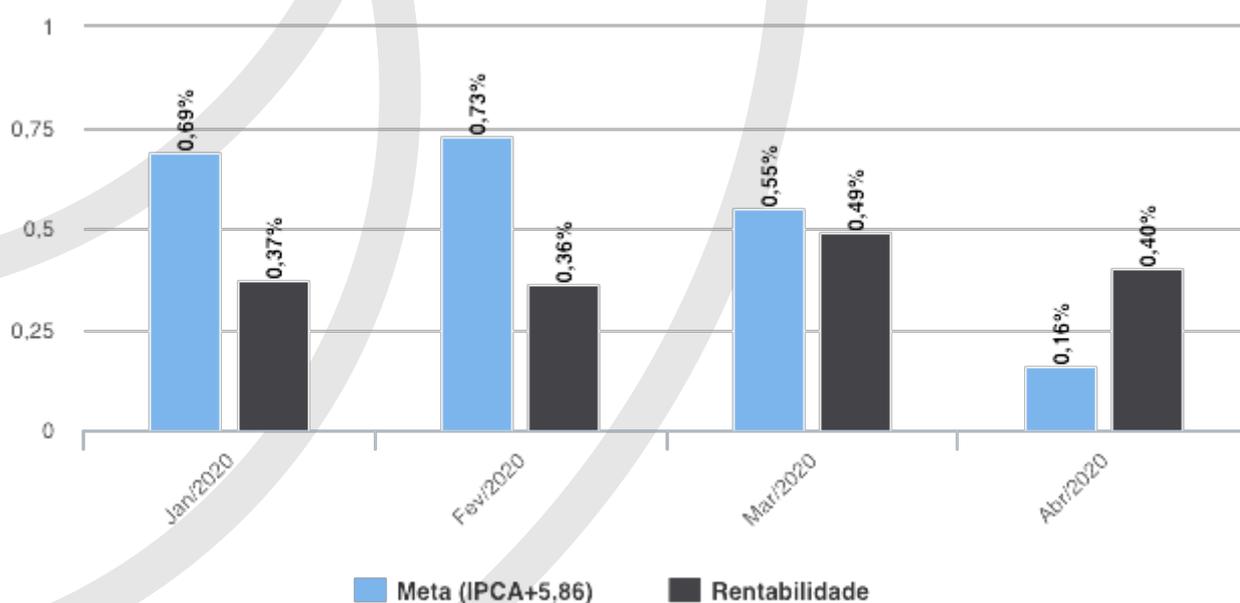
2.1 Composição da Carteira

Fundo de Investimento	Saldo em 31/03/2020	Saldo em 30/04/2020	Rentabilidade
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$2.213,40	R\$1.001,19	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	R\$1.239,54	R\$1.116,78	0,20%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	R\$15.570,32	R\$2.001,92	1,40%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$9.054,96	R\$10.309,43	0,41%
	R\$28.078,21	R\$14.429,32	

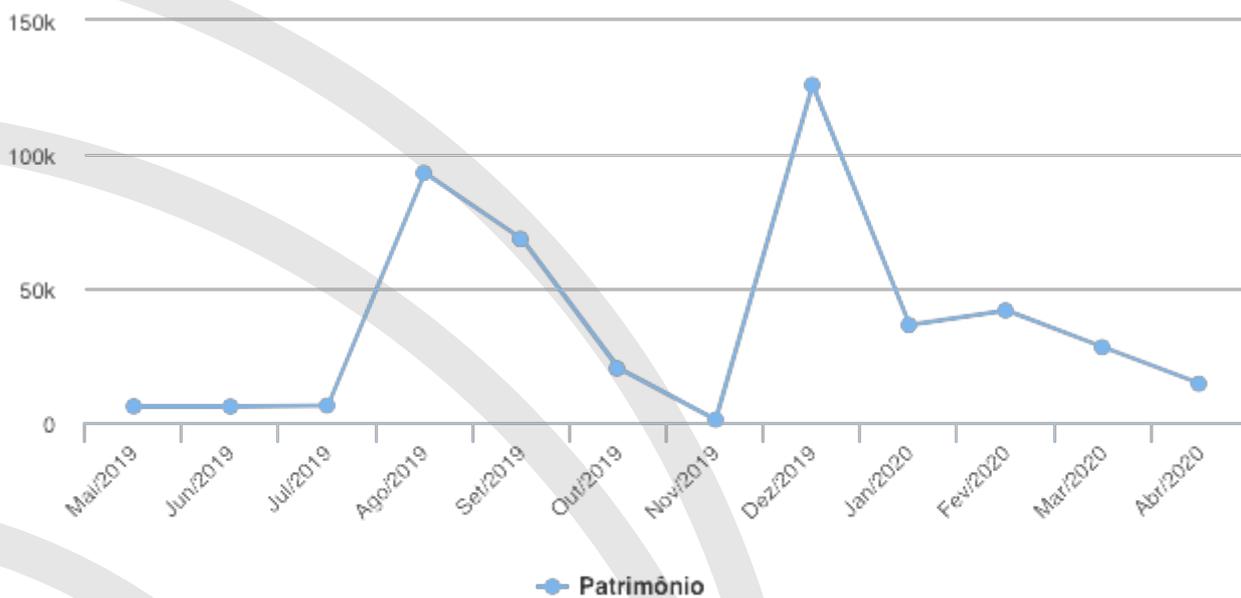
2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 31/03/2020	Saldo em 30/04/2020	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$10.294,50	R\$11.426,21	0,37%
Caixa Econômica Federal	R\$17.783,71	R\$3.003,11	0,03%
	R\$28.078,21	R\$14.429,32	

2.3 Carteira x Meta Atuarial



2.4 Evolução do Patrimônio



2.5 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Início	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,20%	0,95%	1,56%	4,07%	R\$1.462.349.023,12	28/04/2011	1,00%	0,00%	R\$1.000,00
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,41%	1,79%	2,48%	6,31%	R\$7.890.376.296,48	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	0,79%	1,48%	4,46%	R\$5.252.699.863,05	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TPRF	0,43%	1,82%	2,52%	6,39%	R\$11.900.066.909,26	28/05/2010	0,20%	0,00%	R\$1.000,00

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	85,32%	R\$12.311,35
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	71,45%	R\$10.309,43
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	100,00%	13,87%	R\$2.001,92
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	40,00%	14,68%	R\$2.117,97
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA FLU	20,00%	7,74%	R\$1.116,78
- CAIXA FI BRASIL DI LP	20,00%	6,94%	R\$1.001,19
Art. 7º § 5º A totalidade das aplicações previstas nos incisos VI e VII não deverá exceder o limite de 15%	15,00%	0,00%	
			R\$14.429,32

* Como os RPPS podem aplicar até 100% dos seus recursos em títulos públicos, Segundo o MPS parece razoável obter um melhor entendimento a respeito desta obrigação de 20% máximo também nesses fundos com 100% Títulos Públicos. Neste intuito foi instituído Grupo de Trabalho (GT), por meio da Portaria no 12, de 23 de abril de 2019, da Secretaria da Previdência (SPREV).

Tais fundos, portanto, ficam dispensados de observar o prazo previsto no art. 21 até a conclusão do GT e provável publicação de nova Resolução, já aperfeiçoada em relação ao tema.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	85,32%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	71,45%
- CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	0,00%	100,00%	13,87%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI referenciados, cond. aberto	0,00%	60,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	60,00%	0,00%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alocado
Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa	0,00%	40,00%	14,68%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	0,00%	40,00%	7,74%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	40,00%	6,94%
Art. 7º, Inciso IV, "b" - 40% FI em índice, neg. bolsa	0,00%	40,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V - 20% em Letras Imobiliárias Garantidas	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "a" - 15% em Cert de Dep Bancario (CDB)	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VI, "b" - 15% em Poupança	0,00%	15,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "b" - 5% FI em crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso VII, "c" - 5% FI com 85% em debêntures	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "a" - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I, "b" - 30% FI Ações em índices, ref.	0,00%	30,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "a" - 20% FI Ações	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso II, "b" - 20% FI Ações em índices	0,00%	20,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso III - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "a" - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso IV, "b" - 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC
 CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/03/2020: 3391.332456254174

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 9.054,96

% da carteira: 32,25

09/04/2020	Venda	350,388544	cotas	R\$936,63
20/04/2020	Compra	958,588194	cotas	R\$2.567,62
23/04/2020	Venda	154,220408	cotas	R\$413,36

Cotas em 30/04/2020: 3845.311698521524

Rentabilidade no período: 0,41%

Saldo financeiro: R\$ 10.309,43

% da carteira: 71,45


Banco do Brasil S.A.

 BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA
 CNPJ: 13.077.415/0001-05

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 31/03/2020: 591.457648295930

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.239,54

% da carteira: 4,41

08/04/2020	Venda	59,634237	cotas	R\$125,05
------------	-------	-----------	-------	-----------

Cotas em 30/04/2020: 531.823410802324

Rentabilidade no período: 0,20%

Saldo financeiro: R\$ 1.116,78

% da carteira: 7,74


Caixa Econômica Federal

 CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO
 CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, "a" - 40% FI em Renda Fixa

Cotas em 31/03/2020: 601.462031824370

Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 2.213,40

% da carteira: 7,88

13/04/2020	Venda	601,459803	cotas	R\$2.207,82
20/04/2020	Compra	272,049030	cotas	R\$1.000,00

Cotas em 30/04/2020: 272.051258479330

Rentabilidade no período: 0,00%

Saldo financeiro: R\$ 1.001,19

% da carteira: 6,94



Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 31/03/2020: 6091.075444985100

Saldo financeiro: R\$ 15.570,32

Lançamentos:

% da carteira: 55,45

13/04/2020	Venda	5.799,693807	cotas	R\$14.850,00
13/04/2020	Venda	291,382866	cotas	R\$746,08
20/04/2020	Compra	779,770264	cotas	R\$2.000,00

Cotas em 30/04/2020: 779.769035946120

Saldo financeiro: R\$ 2.001,92

Rentabilidade no período: 1,40%

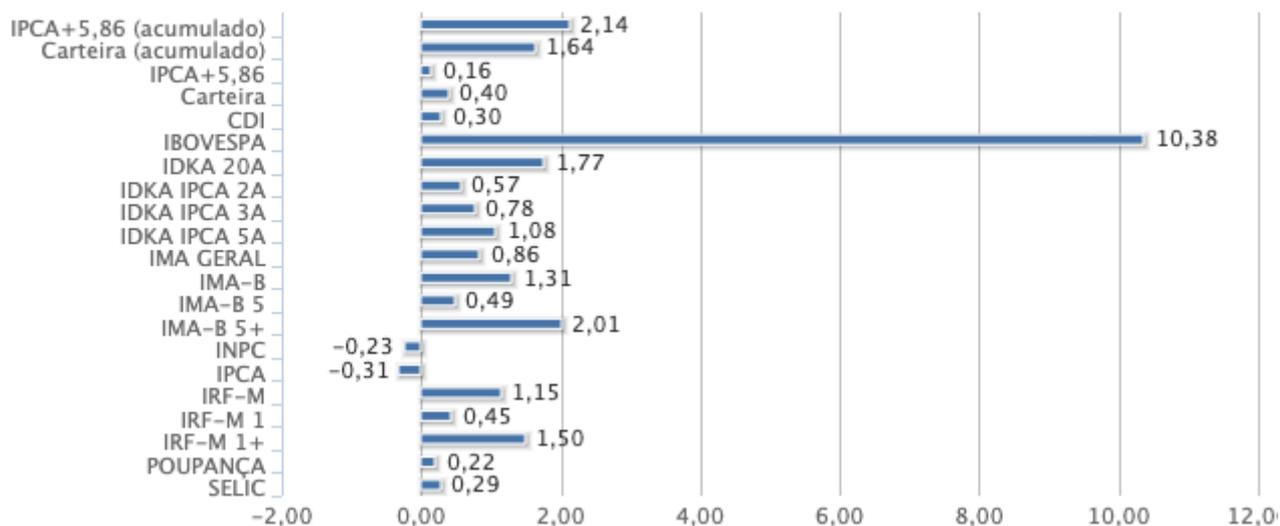
% da carteira: 13,87

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em meio a diversas crises, onde a maior é sem dúvida é o coronavirus, e agora com a saída de um dos principais ministros do governo Bolsonaro, o mercado financeiro tenta se ajustar para um novo modelo econômico. Veja como se comportaram suas finanças.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,86 a.a.) foi de 0,16%, porém o CORONEL PREV obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 0,40%, conseguindo cumprir a meta necessária.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o CORONEL PREV obteve rendimento de R\$ 62,43 neste mês, e, os resgates superaram as aplicações em um valor de R\$ -13.711,32. O saldo em conta corrente foi de R\$ 137,56.

Sem dúvida se trata de um ano extremamente volátil onde a proteção dos recursos é a missão mais importante. Acertar os prognósticos é tarefa complicada e atuar de forma conservadora é a melhor justificativa sobre o remanejamento dos recursos em função da segurança dos investimentos.

Achilles de Santana Junior

Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM